



**Universidade Federal de Roraima
Centro de Ciência e Tecnologia
Departamento de Ciência da Computação**



CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

ALGORITMOS DE BUSCA

Boa Vista/RR
2025

ACADÊMICO:
ABRAHÃO PICANÇO NERES DE OLIVEIRA

ALGORITMOS DE BUSCA

Trabalho Avaliativo para matéria de
Estrutura de Dados I em Ciências da
Computação da Universidade de
Roraima - UFRR.

Orientador: Filipe Dwan Pereira

Boa Vista/RR
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. SELECTION SORT.....	4
2.1 DEFINIÇÃO.....	4
2.2 ALGORITMO.....	4
2.3 VANTAGENS.....	5
2.4 DESVANTAGENS.....	5
3. INSERTION SORT.....	6
3.1 DEFINIÇÃO.....	6
3.2 ALGORITMO.....	6
3.3 VANTAGENS.....	6
3.4 DESVANTAGENS.....	7
4. BUBBLE SORT.....	7
4.1 DEFINIÇÃO.....	7
4.2 ALGORITMO.....	7
4.3 VANTAGENS.....	8
4.4 DESVANTAGENS.....	8
5. HEAP SORT.....	8
5.1 DEFINIÇÃO.....	8
5.2 ALGORITMO.....	9
5.3 VANTAGENS.....	10
5.4 DESVANTAGENS.....	10
6. RADIX SORT.....	10
6.1 DEFINIÇÃO.....	10
6.2 ALGORITMO.....	11
6.3 VANTAGENS.....	11
6.4 DESVANTAGENS.....	12
7. QUICK SORT.....	12
7.1 DEFINIÇÃO.....	12
7.2 ALGORITMO.....	12
7.3 VANTAGENS.....	13
7.4 DESVANTAGENS.....	14
8. MERGE SORT.....	14
8.1 DEFINIÇÃO.....	14
8.2 ALGORITMO.....	14
8.3 VANTAGENS.....	15
8.4 DESVANTAGENS.....	16
9. BUSCA SEQUENCIAL.....	16
9.1. DEFINIÇÃO.....	16
9.2. ALGORITMO.....	16
9.3 IMPLEMENTAÇÃO EM C.....	17
9.4 VANTAGENS.....	18
9.5 DESVANTAGENS.....	18
10. BUSCA BINÁRIA.....	18
10.1 DEFINIÇÃO.....	18
10.2 ALGORITMO.....	19
10.3 IMPLEMENTAÇÃO EM C.....	20
10.4 VANTAGENS.....	21
10.5 DESVANTAGENS.....	21
11. CONCLUSÃO.....	21
12. REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

A ordenação e a busca são desafios essenciais na ciência da computação, impactando diretamente o desempenho de aplicações como bancos de dados e algoritmos de inteligência artificial, sendo abordados por diversos algoritmos com diferentes níveis de eficiência, complexidade e usos práticos; este trabalho busca explorar em profundidade os principais deles, detalhando definições, funcionamento, benefícios, limitações e exemplos de aplicação.

Este trabalho analisará os principais algoritmos de ordenação e busca sob uma perspectiva teórica e prática, destacando seu funcionamento e aplicações, com o suporte de referências bibliográficas que aprofundam o estudo, contribuindo assim para o desenvolvimento acadêmico e profissional por meio de um material que facilita a compreensão e implementação desses algoritmos essenciais à computação.

2. SELECTION SORT

2.1 DEFINIÇÃO

O Selection Sort (Ordenação por Seleção) é um algoritmo de ordenação comparativo que organiza uma lista dividindo-a em duas partes: uma parte ordenada (inicialmente vazia) e uma parte não ordenada (inicialmente o array inteiro). Ele funciona selecionando repetidamente o elemento de menor valor (ou maior, dependendo da ordem desejada) na parte não ordenada e movendo-o para a parte ordenada, através de uma troca com o primeiro elemento da parte não ordenada. Esse processo continua até que todos os elementos estejam ordenados.

2.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
void selectionSort(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n-1; i++) {
        int min_idx = i;
        for (int j = i+1; j < n; j++) {
            if (arr[j] < arr[min_idx]) {
                min_idx = j;
            }
        }
        if (min_idx != i) {
            int temp = arr[i];
            arr[i] = arr[min_idx];
            arr[min_idx] = temp;
        }
    }
}
```

2.3 VANTAGENS

- Simplicidade: É fácil de entender e implementar, tornando-o ideal para fins educacionais ou pequenos conjuntos de dados.
- Eficiência em Trocas: Realiza no máximo $n-1$ trocas, o que é vantajoso em situações onde a operação de troca é custosa (por exemplo, em memória flash).
- In-Place: Não requer memória extra além do array original, tendo complexidade de espaço $O(1)$.
- Performance Independente da Entrada: O tempo de execução é sempre $O(n^2)$, independentemente de o array estar pré-ordenado ou não, o que pode ser previsível em alguns contextos.

2.4 DESVANTAGENS

- Ineficiência em Grandes Conjuntos: Com complexidade de tempo $O(n^2)$ no pior, médio e melhor caso, é muito lento para arrays grandes, sendo superado por algoritmos como Quick Sort ou Merge Sort.
- Não Estável: Não preserva a ordem relativa de elementos iguais, o que pode ser um problema em certas aplicações.

- Ineficiente em Comparações: Realiza muitas comparações (aproximadamente $n^2/2$) mesmo quando o array já está parcialmente ordenado.
- Não Adaptativo: Não aproveita a estrutura existente do array para melhorar o desempenho.

3. INSERTION SORT

3.1 DEFINIÇÃO

O Insertion Sort (Ordenação por Inserção) é um algoritmo de ordenação comparativo que constroi uma lista ordenada elemento por elemento, inserindo cada item em sua posição correta dentro da porção já ordenada do array. Ele simula o processo de ordenar cartas em um jogo, onde cada nova carta é inserida no lugar apropriado entre as cartas já organizadas. É particularmente eficiente para pequenos conjuntos de dados ou arrays quase ordenados.

3.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
void insertionSort(int arr[], int n) {
    for (int i = 1; i < n; i++) {
        int key = arr[i];
        int j = i - 1;
        while (j >= 0 && arr[j] > key) {
            arr[j + 1] = arr[j];
            j--;
        }
        arr[j + 1] = key;
    }
}
```

3.3 VANTAGENS

- Simplicidade: Fácil de implementar e entender, ideal para fins educacionais.
- Eficiência em Pequenos Conjuntos: Tem bom desempenho em arrays pequenos ($n < 50$) ou quase ordenados, com complexidade próxima de $O(n)$ no melhor caso.

- Estável: Preserva a ordem relativa de elementos iguais, útil em aplicações específicas.
- Adaptativo: Ajusta-se à ordenação pré-existente, reduzindo comparações e deslocamentos em dados parcialmente ordenados.
- In-Place: Requer apenas $O(1)$ de espaço adicional.

3.4 DESVANTAGENS

- Ineficiência em Grandes Conjuntos: Complexidade de tempo $O(n^2)$ no pior e médio caso, tornando-o lento para grandes arrays.
- Deslocamentos Frequentes: Realiza muitos deslocamentos de elementos, o que pode ser custoso em certas implementações.
- Não Ideal para Dados Aleatórios: Seu desempenho é ruim em arrays completamente desordenados, comparado a algoritmos como Quick Sort.

4. BUBBLE SORT

4.1 DEFINIÇÃO

O Bubble Sort é um algoritmo de ordenação comparativo simples que organiza uma lista comparando pares de elementos adjacentes e trocando-os se estiverem na ordem errada. Esse processo é repetido até que nenhuma troca seja necessária, assemelhando-se a "bolhas" subindo à superfície, daí o nome. É um dos algoritmos mais básicos e intuitivos, frequentemente usado para fins educacionais.

4.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
void bubbleSort(int arr[], int n) {  
    for (int i = 0; i < n-1; i++) {  
        for (int j = 0; j < n-i-1; j++) {  
            if (arr[j] > arr[j+1]) {  
                int temp = arr[j];  
                arr[j] = arr[j+1];  
                arr[j+1] = temp;  
            }  
        }  
    }  
}
```

4.3 VANTAGENS

- Simplicidade: Extremamente fácil de entender e implementar, ideal para ensino.
- Estabilidade: Preserva a ordem relativa de elementos iguais.
- In-Place: Requer apenas $O(1)$ de espaço adicional.
- Detecta Ordenação Precoce: Na versão otimizada, para imediatamente se o array já estiver ordenado, reduzindo o tempo no melhor caso para $O(n)$.

4.4 DESVANTAGENS

- Ineficiência: Complexidade de tempo $O(n^2)$ no pior e médio caso, tornando-o muito lento para grandes conjuntos de dados.
- Muitas Trocas: Realiza um número elevado de trocas desnecessárias, mesmo em arrays parcialmente ordenados (sem otimização).
- Não Adaptativo (sem otimização): Não aproveita a ordenação pré-existente, a menos que seja modificado com uma flag.
- Obsoleto em Prática: Superado por algoritmos mais rápidos como Quick Sort ou Merge Sort em quase todos os cenários reais.

5. HEAP SORT

5.1 DEFINIÇÃO

O Heap Sort (Ordenação por Heap) é um algoritmo de ordenação comparativo baseado na estrutura de dados conhecida como heap, geralmente um

max-heap (árvore binária onde o valor de cada nó é maior ou igual ao de seus filhos).

Ele funciona em duas etapas principais: primeiro, transforma o array em um heap; depois, extrai repetidamente o maior elemento do heap e o posiciona no final do array, reduzindo o tamanho do heap até que todos os elementos estejam ordenados. É eficiente e garante uma ordenação estável em termos de complexidade.

5.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
void heapify(int arr[], int n, int i) {
    int largest = i;
    int left = 2 * i + 1;
    int right = 2 * i + 2;
    if (left < n && arr[left] > arr[largest])
        largest = left;
    if (right < n && arr[right] > arr[largest])
        largest = right;
    if (largest != i) {
        int temp = arr[i];
        arr[i] = arr[largest];
        arr[largest] = temp;
        heapify(arr, n, largest);
    }
}

void heapSort(int arr[], int n) {
    for (int i = n / 2 - 1; i >= 0; i--)
        heapify(arr, n, i);
    for (int i = n - 1; i > 0; i--) {
        int temp = arr[0];
        arr[0] = arr[i];
        arr[i] = temp;
        heapify(arr, i, 0);
    }
}
```

5.3 VANTAGENS

- Complexidade Garantida: Tem complexidade de tempo $O(n \log n)$ no pior, médio e melhor caso, o que o torna eficiente e previsível.
- In-Place: Apesar de usar a estrutura de heap, não requer espaço adicional além do array original ($O(1)$ de espaço auxiliar).
- Não Requer Estrutura Extra: O heap é construído diretamente no array, sem necessidade de alocação dinâmica.
- Útil em Aplicações Específicas: Serve como base para filas de prioridade e outras estruturas baseadas em heap.

5.4 DESVANTAGENS

- Não Estável: Não preserva a ordem relativa de elementos iguais.
- Mais Lento na Prática: Apesar da complexidade $O(n \log n)$, constantes ocultas e acesso não sequencial à memória o tornam menos eficiente que Quick Sort em muitos casos.
- Complexidade de Implementação: Mais difícil de implementar e entender do que algoritmos simples como Bubble Sort ou Insertion Sort.
- Não Adaptativo: Não aproveita ordenação pré-existente no array.

6. RADIX SORT

6.1 DEFINIÇÃO

O Radix Sort constitui um algoritmo de ordenação eficiente e estável, apropriado para organizar elementos identificados por chaves distintas. Tais chaves, representadas por sequências de caracteres ou valores numéricos, são ordenadas pelo Radix Sort conforme uma disposição associada à ordem lexicográfica.

No âmbito da ciência da computação, trata-se de um método que estrutura inteiros ao processar seus dígitos de forma individual. Dado que inteiros podem simbolizar cadeias de caracteres (como nomes ou datas) e números de ponto flutuante devidamente ajustados, o Radix Sort demonstra aplicabilidade que transcende a mera ordenação de inteiros.

6.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
void radixSort(int vetor[], int tamanho) {
    int i, exp;
    int maior = vetor[0];
    for (i = 1; i < tamanho; i++) {
        if (vetor[i] > maior)
            maior = vetor[i];
    }
    for (exp = 1; maior / exp > 0; exp *= 10) {
        int bucket[10] = {0};
        int *b = (int *)calloc(tamanho, sizeof(int));
        if (b == NULL) {
            printf("Erro: Falha na alocação de memória!\n");
            return;
        }
        for (i = 0; i < tamanho; i++)
            bucket[(vetor[i] / exp) % 10]++;
        for (i = 1; i < 10; i++)
            bucket[i] += bucket[i - 1];
        for (i = tamanho - 1; i >= 0; i--) {
            b[bucket[(vetor[i] / exp) % 10] - 1] = vetor[i];
            bucket[(vetor[i] / exp) % 10]--;
        }
        for (i = 0; i < tamanho; i++)
            vetor[i] = b[i];
        free(b);
    }
}
```

6.3 VANTAGENS

- Eficiência em casos específicos: Tem complexidade de tempo linear $O(nk)$, onde n é o número de elementos e k é o número médio de dígitos, tornando-o mais rápido que algoritmos baseados em comparação (como Quick Sort, $O(n \log n)$) para grandes conjuntos de dados com k pequeno.
- Não comparativo: Não depende de comparações entre elementos, o que o torna eficiente para dados com estrutura fixa (como inteiros ou strings).

- Estabilidade: Preserva a ordem relativa de elementos iguais, útil em aplicações como ordenação de registros com múltiplos campos.

6.4 DESVANTAGENS

- Uso de memória: Requer espaço adicional para os baldes, o que pode ser um problema em sistemas com memória limitada.
- Limitação de tipos de dados: Funciona bem apenas com dados que podem ser divididos em dígitos ou unidades (como inteiros ou strings), sendo menos versátil que algoritmos como Merge Sort.
- Dependência de k: Se o número de dígitos (k) for muito grande, a eficiência diminui, especialmente se k se aproxima de $\log n$.
- Complexidade de implementação: Comparado a algoritmos mais simples como Bubble Sort, exige mais cuidado para lidar com os baldes e a estabilidade.

7. QUICK SORT

7.1 DEFINIÇÃO

O Quick Sort é um algoritmo de ordenação baseado em divisão e conquista (divide-and-conquer). Ele seleciona um elemento pivô, particiona o array ao redor desse pivô (colocando elementos menores à esquerda e maiores à direita) e, recursivamente, ordena as subpartes.

7.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```

void swap(int *a, int *b) {
    int temp = *a;
    *a = *b;
    *b = temp;
}

int partition(int vet[], int low, int high) {
    srand(time(NULL));
    int pivotIndex = low + rand() % (high - low + 1);
    swap(&vet[pivotIndex], &vet[high]);
    int pivot = vet[high];
    int i = low - 1;
    for (int j = low; j < high; j++) {
        if (vet[j] <= pivot) {
            i++;
            swap(&vet[i], &vet[j]);
        }
    }
    swap(&vet[i + 1], &vet[high]);
    return i + 1;
}

void quickSort(int vet[], int low, int high) {
    if (low < high) {
        int pi = partition(vet, low, high);
        quickSort(vet, low, pi - 1);
        quickSort(vet, pi + 1, high);
    }
}

```

7.3 VANTAGENS

- Eficiência média: Complexidade média de $O(n \log n)$, tornando-o muito rápido para a maioria dos casos.
- Uso de memória in-place: Requer pouco espaço extra ($O(\log n)$) para a pilha de recursão, sendo eficiente em termos de memória.
- Flexibilidade: Pode ser adaptado com diferentes estratégias de escolha de pivô (ex.: mediana de três, pivô aleatório) para melhorar o desempenho.

7.4 DESVANTAGENS

- Pior caso: Complexidade de $O(n^2)$ ocorre quando o pivô é sempre o menor ou maior elemento (ex.: array já ordenado ou em ordem reversa, com pivô fixo no início ou fim).
- Não estável: Não preserva a ordem relativa de elementos iguais, o que pode ser um problema em algumas aplicações.
- Recursão profunda: Pode causar estouro de pilha em arrays muito grandes ou mal distribuídos, embora isso seja raro.

8. MERGE SORT

8.1 DEFINIÇÃO

O Merge Sort é um algoritmo de ordenação baseado no paradigma de divisão e conquista (divide-and-conquer). Ele divide o array de entrada em duas metades, ordena recursivamente cada metade e, em seguida, mescla (merge) as subpartes ordenadas para criar um array totalmente ordenado.

8.2 ALGORITMO

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```

void merge(int vet[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - l + 1;
    int n2 = r - m;
    int L[n1], R[n2];
    for (int i = 0; i < n1; i++) L[i] = vet[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++) R[j] = vet[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = l;
    while (i < n1 && j < n2) {
        if (L[i] <= R[j]) {
            vet[k] = L[i];
            i++;
        } else {
            vet[k] = R[j];
            j++;
        }
        k++;
    }
    while (i < n1) {
        vet[k] = L[i];
        i++;
        k++;
    }
    while (j < n2) {
        vet[k] = R[j];
        j++;
        k++;
    }
}

void mergeSort(int vet[], int l, int r) {
    if (l < r) {
        int m = l + (r - l) / 2;
        mergeSort(vet, l, m);
        mergeSort(vet, m + 1, r);
        merge(vet, l, m, r);
    }
}

```

8.3 VANTAGENS

- Eficiência garantida: Complexidade de tempo $O(n \log n)$ em todos os casos (melhor, médio e pior), independentemente da entrada.
- Estabilidade: Preserva a ordem relativa de elementos iguais, o que é útil em aplicações como ordenação de registros com múltiplos campos.
- Adequado para grandes datasets: Excelente para arrays grandes e para listas vinculadas (linked lists), onde não requer acesso aleatório.

- Previsibilidade: Desempenho consistente, sem variações drásticas como no Quick Sort.

8.4 DESVANTAGENS

- Uso de memória: Requer espaço extra $O(n)$ para os arrays temporários durante a mesclagem, o que pode ser um problema em sistemas com memória limitada.
- Overhead para pequenos arrays: Menos eficiente para arrays pequenos devido ao overhead da recursão e da mesclagem, sendo melhor combiná-lo com algoritmos como Insertion Sort para tamanhos menores.
- Não in-place: Não ordena o array no local, exigindo memória adicional, o que o torna menos eficiente em termos de espaço em comparação com algoritmos como Quick Sort.

9. BUSCA SEQUENCIAL

9.1. DEFINIÇÃO

A Busca Sequencial, também conhecida como Busca Linear, é um algoritmo simples utilizado para encontrar um valor dentro de uma lista (ou array). Ele percorre a lista de elementos, verificando cada item sequencialmente até encontrar o valor desejado ou até o final da lista.

9.2. ALGORITMO

O algoritmo de Busca Sequencial pode ser descrito da seguinte maneira:

1. Inicialização: Inicie a busca a partir do primeiro elemento do array.
2. Comparação: Compare o valor do elemento atual com o valor que está sendo procurado.
3. Condição de Encontro: Se os valores forem iguais, retorne o índice correspondente ao elemento encontrado.
4. Iteração: Caso contrário, avance para o próximo elemento do array e repita o processo de comparação.

5. Condição de Término: Se o valor não for encontrado após a verificação de todos os elementos, retorne um valor que indique a ausência do item (comumente representado por -1).

9.3 IMPLEMENTAÇÃO EM C

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
int buscaSequencial(int vet[], int tamanho, int chave) {
    for (int i = 0; i < tamanho; i++) {
        if (vet[i] == chave) {
            return i;
        }
    }
    return -1;
}

void imprimirVetor(int vet[], int tamanho) {
    for (int i = 0; i < tamanho; i++)
        printf("%d ", vet[i]);
    printf("\n");
}

int main() {
    int vet[] = {64, 34, 25, 12, 22, 11, 90};
    int tamanho = sizeof(vet) / sizeof(vet[0]);
    int chave = 25;
    imprimirVetor(vet, tamanho);
    int resultado = buscaSequencial(vet, tamanho, chave);
    if (resultado != -1) {
        printf("Elemento %d encontrado na posição %d\n", chave, resultado);
    } else {
        printf("Elemento %d não encontrado\n", chave);
    }
    return 0;
}
```

9.4 VANTAGENS

- O algoritmo de busca sequencial é de fácil compreensão e implementação, sendo uma solução direta para o problema de localização de elementos em uma lista.
- Diferente de outros métodos de busca, como a busca binária, a busca sequencial não requer que a lista esteja previamente ordenada, o que a torna aplicável a uma ampla variedade de cenários.
- Em casos onde o volume de dados é reduzido, a busca sequencial pode ser uma opção eficiente, uma vez que o tempo de execução é aceitável para listas de tamanho limitado.

9.5 DESVANTAGENS

- O algoritmo possui complexidade temporal $O(n)$, o que significa que, no pior caso, ele precisa percorrer todos os elementos da lista para encontrar o valor desejado. Isso o torna ineficiente em termos de desempenho para listas grandes.
- Em cenários com listas de tamanho considerável, a busca sequencial tende a ser lenta, uma vez que o tempo de execução aumenta linearmente com o crescimento do número de elementos. Isso a torna inadequada para aplicações que exigem alta eficiência em grandes conjuntos de dados.

10. BUSCA BINÁRIA

10.1 DEFINIÇÃO

A Busca Binária é um algoritmo de busca eficiente que funciona em listas ordenadas. Ao invés de verificar cada elemento, como na busca sequencial, a busca binária divide a lista ao meio, verificando se o valor procurado está na metade inferior ou superior. Esse processo é repetido até encontrar o valor ou determinar que ele não está presente.

10.2 ALGORITMO

O algoritmo da Busca Binária pode ser descrito de forma estruturada e formal da seguinte maneira:

1. Defina os índices de início (baixo) e fim (alto) da lista.
2. Calcule o índice médio entre os índices baixo e alto.
3. Se o valor procurado for igual ao elemento no índice médio, retorne o índice.
4. Se o valor for menor que o valor no índice médio, ajuste o índice alto para o meio - 1.
5. Se o valor for maior, ajuste o índice baixo para o meio + 1.
6. Repita o processo até que o valor seja encontrado ou até que o índice baixo seja maior que o índice alto.
7. Se o valor não for encontrado, retorna -1

10.3 IMPLEMENTAÇÃO EM C

O algoritmo pode ser descrito da seguinte forma:

```
int buscaBinaria(int vet[], int tamanho, int chave) {
    int esquerda = 0, direita = tamanho - 1;
    while (esquerda <= direita) {
        int meio = esquerda + (direita - esquerda) / 2;
        if (vet[meio] == chave) {
            return meio;
        }
        if (vet[meio] < chave) {
            esquerda = meio + 1;
        } else {
            direita = meio - 1;
        }
    }
    return -1;
}

void imprimirVetor(int vet[], int tamanho) {
    for (int i = 0; i < tamanho; i++)
        printf("%d ", vet[i]);
    printf("\n");
}

int main() {
    int vet[] = {11, 12, 22, 25, 34, 64, 90};
    int tamanho = sizeof(vet) / sizeof(vet[0]);
    int chave = 25;
    imprimirVetor(vet, tamanho);
    int resultado = buscaBinaria(vet, tamanho, chave);
    if (resultado != -1) {
        printf("Elemento %d encontrado na posição %d\n", chave, resultado);
    } else {
        printf("Elemento %d não encontrado\n", chave);
    }
    return 0;
}
```

10.4 VANTAGENS

- A sua complexidade de algoritmo, tornando-o muito mais rápido em listas grandes quando comparado à busca sequencial.
- A cada iteração, a lista é dividida pela metade, o que reduz o número de elementos a serem verificados.

10.5 DESVANTAGENS

- Para que a busca binária funcione, a lista precisa estar ordenada.
- Em comparação com a busca sequencial, a implementação da busca binária é mais difícil de entender e implementar corretamente.

11. CONCLUSÃO

Este estudo procedeu à análise dos algoritmos de ordenação (Selection Sort, Insertion Sort, Bubble Sort, Heap Sort, Radix Sort, Quick Sort e Merge Sort) e de busca (Sequencial e Binária), enfatizando suas definições, modos de funcionamento, vantagens, desvantagens e implementações. Ressalta-se que algoritmos como o Quick Sort e o Merge Sort destacam-se por sua eficiência de $O(n \log n)$ em grandes conjuntos de dados, enquanto o Selection Sort, Insertion Sort e o Bubble Sort apresentam limitações decorrentes de sua complexidade de $O(n^2)$.

Ademais, a Busca Sequencial, embora simples, revela-se ineficiente para volumes expressivos de dados, enquanto a Busca Binária demonstra elevado desempenho em listas previamente ordenadas, sendo imprescindível a ordenação prévia dos dados.

12. REFERÊNCIAS

<https://www.passeidireto.com/arquivo/130825478/algoritmos-de-busca-sequencial-e-binaria>
<https://www.mundojs.com.br/2018/02/05/algoritmos-de-busca-sequencial-e-binaria/>
<https://giovanidacruz.com.br/merge-sort-um-metodo-eficaz-de-ordenacao/>
<https://blog.pantufa.com/artigos/o-algoritmo-de-ordenacao-quicksort>
<https://www.techiedelight.com/pt/heap-sort-place-place-implementation-c-c/>
<https://terminaldeinformacao.com/2013/05/10/ordenando-vetores-usando-linguagem-c/>
<https://www.italoinfo.com.br/algoritmos/selectionsort/index.php>
<https://www.blogcyberini.com/2018/06/insertion-sort.html>
<https://embarcados.com.br/algoritmos-de-ordenacao-bubble-sort/>
<https://www.guru99.com/pt/radix-sort.html>